

18/06/2010 - Série 50 anos de Justiça: Feitiço contra o Feiticeiro

Nesta sexta-feira, a Série "50 Anos de Justiça" traz um caso interessante, noticiado pelo jornalista Peluz no Correio Braziliense, sobre o processo de uma prisão ilegal que tramitava na 2ª Vara Criminal em 1964. A prisão ocorreu no dia do aniversário de Brasília. Na época, o juiz daquele ofício era José Fernandes.

"A 21 de abril último, foi presa e autuada em flagrante a proprietária do Restaurante Hungria. Pesava sobre a mesma, a acusação de crime de desacato e desobediência, segundo imputação que lhe fizera o tenente Hugo Costa, do DFSP. O fato resultou, porém, de ter a proprietária Clara Stehli acusado o policial e outras pessoas que o acompanhavam, de atirarem copos nos automóveis estacionados na frente do estabelecimento. Indo o processo à 2ª Vara Criminal, o promotor público Eduardo Andrade Ribeiro de Oliveira, após a leitura do auto de prisão em flagrante lavrada contra a acusada, exarou o seguinte despacho, deferido pelo juiz José Fernandes, titular daquele Juízo. 'A autoridade policial deverá indiciar o Sr. Hugo Costa, como incurso nas penas do artigo 350 do Código Penal. Para esse fim, requeiro o abaixo'. O dispositivo penal invocado pelo representante do Ministério Público prescreve: 'Ordenar ou executar medida privativa de liberdade individual, sem as formalidades legais ou com abuso de poder'. Está aí um caso em que o feitiço virou contra o feiticeiro."

Publicado no Correio Braziliense de 9 de junho de 1964.

Fonte: Justiça dos Homens (Peluz - 1985)

Autor: MC

É permitida a reprodução do conteúdo publicado neste espaço, desde que citada a fonte.